



Ata nº. 195

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e dezanove, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu no Salão engenheiro Coelho e Silva, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Penela.----  
Presidiu o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando dos Santos Antunes, sendo secretariado por David Fernandes Duarte (1º. Secretário) e Hugo Filipe Santos Paula (2º. Secretário).--  
Presenças: Estiveram presentes os senhores deputados da Assembleia Municipal: Fernando dos Santos Antunes, David Fernandes Duarte, Emídio Domingues, Anabela Faria Mendes Monteiro, Marta Sofia Coelho Ramos, Luís Alberto Fernandes dos Reis, Adriana Filipa Carnoto Santos, Sara Margarida Rasteiro Rodrigues Marmé, Hugo Filipe Santos Paula, Arménio Avelar Luís, António Manuel Mendes Lopes, João da Paz Pires, Januário Pereira Antunes, Maria Fernanda Mendes Francelino Simões e os Presidentes de Junta de Freguesia da Cumieira, do Espinhal, de Podentes e da União de freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal, respetivamente: Fernando Manuel Ferreira Calado, Luís Oliveira Henriques Dias, Anabela Cristina Pereira dos Santos e Maria do Nascimento Rasteiro Marmé. -----

Faltas: Faltou a deputada Olga Sofia Antunes da Silva que foi substituída por Nuno Diogo Mendes Lourenço. -----

Participação dos membros da Câmara: A Câmara Municipal fez-se representar por Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, Presidente da Câmara. -----

Abertura da Sessão: O Presidente da Assembleia, Fernando dos Santos Antunes, fez a abertura da sessão começando por cumprimentar o Presidente da Câmara, Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, os Deputados Municipais e público presente. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Dando continuidade à sessão, foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos, estando em conformidade com a minuta respetiva, pelo que foi a mesma aprovada por unanimidade dos membros que estiveram presentes na última sessão e assinada. -----

De seguida deu conta da correspondência recebida no período compreendido entre um de maio a vinte e oito de junho 2019, de acordo com o disposto a alínea m) do nº 1 do artº. 29. da lei nº. 75/2013 de 12 de setembro.-----

Realçou alguma de maior importância. -----

Aberto o período “antes da ordem do dia”, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal, a quem foi dada a palavra:-----

- Tomou a palavra o deputado Emídio Domingues, que a todos cumprimentou, dizendo pretender deixar apenas duas notas.-----

Referiu-se a mais uma edição da feira medieval, que decorreu no mês passado, no dia vinte cinco de maio, que este ano celebrou as suas “bodas de prata”. Fez uma breve resenha das feiras medievais, informando que as mesmas foram criadas na idade média, pelos nossos reis. Foram o maior fator de desenvolvimento daquela época, não só económico, mas também sob o ponto de vista social, pois era o único momento da vida das pessoas em que havia algum alento, alegria e diversão. Trata-se de um marco que contribui para a nossa identidade e, tendo Penela o castelo como palco, cenário ideal, faz todo o sentido que a mesma se realize. Este ano foi um sucesso, querendo-lhe parecer que foi um dos melhores anos em termos de afluência e participação. -----

*Parabéns a quem há 25 anos iniciou e parabéns a quem continua a proporcionar este momento lúdico que tanta gente traz à vila.* -----



- Perguntou ao Presidente da Câmara qual o ponto de situação da constituição da empresa intermunicipal, APIN.-----
- A Presidente da Freguesia de Podentes, Anabela Santos, agradeceu ao Presidente da Câmara e a todos os que têm ajudado, na organização de mais uma edição da Vinália, evento que esteve em vias de se adiar, devido às obras que têm decorrido em Podentes. Graças ao esforço de todos realizar-se-á no domingo, deixando o convite a todos para fazerem uma visita e participarem do almoço.-----
- O deputado João Pires, referiu que a sua intervenção tem apenas como objetivo, referir um estudo que foi feito pela Ordem dos Contabilistas Certificados, relativo à sustentabilidade financeira dos Municípios. O Município de Penela não está no fim da tabela, mas na média, o que o deixa satisfeito. -
- A deputada Anabela Monteiro, disse pretender deixar dois apontamentos. O primeiro, respeitante à instalação de placas toponímicas na freguesia da Cumeeira. Reparou que já foram colocadas na localidade das Grocinas, mas ainda não viu em mais lado nenhum, pelo que perguntou ao Presidente da Câmara como está a ser realizada esta obra, de aplicação de placas.-----
- Gostava, também, de saber um pouco mais sobre a visita do investidor Jorge Mendes, relativa ao abrigo da Ferraria de São João e se é mesmo certa a sua construção, ou se ainda está dependente de algum negócio.-----
- A deputada Marta Ramos, disse congratular-se, por saber que está a decorrer o caderno de encargos da candidatura a património mundial e material da humanidade dos muros de Sicó, no sentido de perpetuar o saber fazer aquelas construções. Como possui propriedades na bonita zona do maciço do Sicó, gostaria de ter mais alguma informação. -----
- O deputado David Duarte, começou por saudar o regresso do colega Hugo Paula e restantes presentes. Disse fazer suas as palavras do professor Emídio Domingues, relativamente à feira medieval, evento que lhe parece ser o segundo mais antigo do País. Não esteve presente porque esteve noutra evento, que já vai na sua trigésima segunda edição, o encontro anual no Monte de Vez, que se realiza no mesmo dia. Apelou para que, noutras edições, visitem também o Monte de Vez, onde há sempre um pequeno lanche convívio para todos.-----
- Deu conta que, no fim-de-semana passado, uma delegação de Penela se deslocou a Ormesson-Sur-Marne, *com quem temos uma gemação*, sendo um encontro também muito importante. Crê que este tipo de encontros é sempre muito importante, não só pelo ponto de vista de se criar laços de amizade mas também laços culturais, entre outros. Foi uma boa jornada, não só lúdica, mas também do ponto de vista de intercâmbios que se puderam projetar na reunião que foi feita, que foi muito proveitosa e crê que dará frutos, pois foram estabelecidos contactos com a nossa comunidade portuguesa, que representa 60% da população. Houve interesses vários e estabelecidos contactos no sentido de estabelecer intercâmbios culturais, musicais e empresariais. Terminou citando a frase do francês, Antoine Saint-Exupery "Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós". É sempre importante uma gemação e devemos estar orgulhosos pois fomos bem representados e muito bem recebidos, devendo também nós recebe-los, no próximo ano, condignamente. -----
- De seguida o Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas.-----
- O mesmo começou por responder à intervenção do deputado Emídio Domingues, dizendo ser óbvio que a feira medieval é um modelo de sucesso, graças à envolvimento da comunidade escolar. A Câmara Municipal é organizadora e principal investidor, mas o sucesso deve-se muito ao trabalho e ao envolvimento da comunidade escolar e associação de pais, sem a qual nada seria possível. Em todo o lado, mesmo onde não há vestígio histórico ou arqueológico, ou memória colectiva das pessoas, se



realizam feiras medievais fazendo com que, nos sítios onde é visível essa presença como no nosso concelho, o empenho e organização sejam fundamentais. -----

Sobre o ponto de situação da constituição da APIN, informou que se está a aguardar apenas a formalização da constituição da empresa que, até ver, não foi feita dado termos de aguardar pelo parecer da ERSAR e pelo visto do Tribunal de Contas. O próximo passo será a realização da escritura da constituição da empresa, que só pode acontecer após a formalização do capital social da empresa. Só a partir de hoje possuímos uma conta bancária aberta, em nome da empresa. Até lá a Câmara Municipal tem vindo a acompanhar um conjunto de ações inerentes à sua constituição bem como a submissão de um conjunto de candidaturas ao POSEUR, que têm sido morosas. *A nossa expectativa, para o início da empresa, é que possamos ter cerca de quarenta milhões de euros de investimento aprovados pelo POSEUR, o que é muito bom. Tivemos uma tática bastante arrojada que consistiu na candidatura de todos os projetos que as Câmara tinham em carteira. Com esta tática podemos vir a ser beneficiados, sendo um conjunto de investimentos, que de outra forma não conseguiríamos fazer, pois tais candidaturas têm um fundo perdido de oitenta e cinco por cento.* Deu o exemplo da despoluição da bacia do rio Dueça, que foi candidatado e que vem desde a Venda das Figueiras Cumeeira até à Etar, o que permitirá que grande parte do concelho fique servido. Informou que a comissão instaladora abriu um procedimento para a escolha da sede e dos respetivos pólos operacionais da empresa intermunicipal. *Ficou definido a distribuição de polos pelos municípios de Pampilhosa, Penela e Lousã. A sede será em Penela. Agora há todo um trabalho, esperando que no dia dois de janeiro, possam estar garantidas as condições para arrancar em pleno, sendo que o primeiro ano será um ano de muito "sofrimento".* -----

Agradeceu o convite da Presidente de Junta da Freguesia de Podentes, que aceitou. Sobre as obras a decorrer naquela freguesia, disse crer estarem a correr muito bem e a um ritmo acelerado. -----

Respondendo ao deputado João Pires, disse não conhecer em profundidade o relatório, referindo não nos podermos comparar com municípios/cidades, porque, comparativamente, a sustentabilidade financeira está desde logo comprometida com aquilo que são as receitas próprias. *A sustentabilidade das nossas contas, está dependente e comprometida pela transferência do FEF, pois as nossas receitas próprias são parcas. Estar no meio da tabela comparando com todos os outros não é mau, mas a comparação deverá ser feita com os Municípios da nossa tipologia.* -----

Sobre a questão da toponímia e colocação das placas nas Grocinas, referiu que o processo têm decorrido muito bem, tendo-se chegado a acordo com as junta de freguesia para serem elas a proceder à sua colocação. Nas Grocinas foi a associação quem se disponibilizou e o fez, pelos seus próprios meios. *A Câmara Municipal já tem parte das placas feitas. Vamos acompanhar a sua colocação assim como a dos números de polícia, havendo que notificar primeiramente os residentes sobre o número a atribuir.* -----

O Presidente da Freguesia da Cumeeira interveio para dizer que, à imagem das Grocinas, também na Cumeeira já está a ser começado o processo de colocação das placas. -----

O Presidente da Câmara, sobre a construção do abrigo na Ferraria de São João, informou que já foi formalizado o protocolo entre a Câmara Municipal de Penela, a Associação das vítimas do incêndio de Pedrogão Grande, o mecenas Jorge Mendes e a Associação de moradores da Ferraria de São João, em que há responsabilidades de parte a parte. Da parte do Mecenas há apenas a responsabilidade de pagar a obra. Da parte da Câmara Municipal já foi aprovado o projeto de construção. Deu nota que a vinda do investimento para Penela, se deve à boa relação que o Município tem mantido com algumas pessoas, nomeadamente com a Dr<sup>a</sup> Nádía Plaza, que foi quem encontrou a boa vontade deste Mecenas. Demonstrou de forma racional e emotiva que se havia zona que merecia aquela construção



seria a aldeia da Ferraria de São João, pois passado uma semana de incêndio procedeu à limpeza da faixa de proteção. A Câmara Municipal já procedeu ao agradecimento ao mecenas. -----  
Respondendo à **Deputada Marta**, sobre a questão dos muros de pedra seca, informou que a Câmara Municipal de Penela, durante dois anos, tem a presidência das Terras de Sicó, dado ter um regime de governação alternado. Como tal, estabeleceu um conjunto de projectos, na sua perspetiva estruturantes para o território Sicó. *Olhou-se para os recursos existentes e tentou-se valorizá-los, protegê-los e geri-los, por isso temos um conjunto de programas e de projetos que estamos a desenvolver, constando um deles da ordem de trabalhos, a delimitação da ARU de Chanca, associada à rede de aldeias calcárias de Sicó. A valorização dos muros de pedra seca foi apenas uma consequência daquele que é o território que nós temos, que continua a ser um elemento diferenciador não só pela presença na paisagem, como da memória das pessoas na sua componente história. Vai-se perdendo a técnica e vão-se destruindo muitos muros por não haver mecanismos de valorização, de proteção, nem quem saiba conservá-los. Teve sentido a candidatura apresentada, já antecipada por outros Países da União Europeia. É um projeto para dez ou vinte anos, mas que tem de se iniciar.* -----  
Sobre a questão do Deputado **David Duarte**, disse desconhecer que era o trigésimo segundo encontro do Monte de Vez. Esteve lá e também na feira medieval. É um evento que está sempre bem participado, agradecendo a dedicação do presidente da comissão de melhoramentos. -----  
Sobre a geminação de Ormenon-sur-marne acha que no geral os processos de geminação são dolorosos pois é difícil, manter o compromisso, ao contrário de Morconne onde não há comunidade Portuguesa, a diáspora. Há que ver o que pretendemos das geminações, sendo certo que a geminação ideal será com os PALOP, pois com os países da Europa não passamos do domínio cultural! Terá de se passar para a segunda fase, o intercâmbio económico, pois hoje em dia são outras as nossas necessidades e os nossos interesses.-----

#### ORDEM DO DIA

Da convocatória para esta sessão constava a ordem de trabalhos que abaixo se discrimina:

##### Ordem de Trabalhos:

1. Apreciação de informação do Presidente da Câmara sobre a Atividade do Município;
2. Informação Financeira;
3. Plano Diretor Municipal de Penela. Primeira alteração à primeira Revisão;
4. Área de Reabilitação Urbana Chanca - Rede de Aldeias de Calcário;
5. Transferência de competências para as comunidades intermunicipais ao abrigo da Lei nº 50/2018, de 16 de agosto:
  - 5.1 - Decreto-Lei n.º 21/2019 – Concretiza a transferência de competências para as entidades intermunicipais no domínio da educação;
  - 5.2 - Decreto-Lei n.º 23/2019 – Concretiza a transferência de competências para as entidades intermunicipais no domínio da saúde;
  - 5.3 - Decreto-Lei n.º 58/2019 – Concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos das comunidades intermunicipais, no domínio do transporte turístico de passageiros e do serviço público de transporte de passageiros regular em vias navegáveis interiores;
6. Portugal Romano – Adesão;
7. CTT - Correios de Portugal. Rede postal e oferta mínima de serviços - Informação da ANACOM.

**PRIMEIRO PONTO** – **APRECIÇÃO DE INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Para se dar início a este ponto da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, que por sua vez referiu, relativamente



ao ponto um, ter a informação constante da documentação sido entregue aos deputados, pelo que pouco mais tem a acrescentar, mostrando-se disponível para prestar os esclarecimentos que lhe forem solicitados.-----

Deu nota de um assunto que nos deve encher de orgulho, que não é da responsabilidade da Câmara mas de todos os funcionários, gestores e administradores das empresas do concelho. Tivemos em 2018 oito PME's Lider e duas PME's excelência. Fomos dos concelhos com esta dimensão, o município com mais empresas, com esse galardão, representando um volume de negócios de cento e vinte e dois milhões de euros, empregando sensivelmente mil trezentos e oito pessoas, dados que merecem toda a nossa atenção. Uma empresa para ser PME Excelência tem de ter um conjunto de indicadores que são difíceis de cumprir e tem também de obedecer a vários rácios. -----

Relativamente às obras na casa da família Oliveira Guimarães, onde este ano decorreram as comemorações do "25 de abril", informou que as mesmas estão a decorrer a bom ritmo, prevendo-se a inauguração daquele espaço museu no mês de outubro. -----

Deu nota que se realizou em Ansião a feira do queijo do Rabaçal, assim como o mercado do queijo e dos romanos, no Rabaçal.-----

Tivemos no concelho a visita Senhora Ministra da Saúde, no âmbito das comemorações dos quarenta anos do SNS. Fizemos também, a pedido da liga de amigos dos hospitais da Universidade de Coimbra, uma pequena homenagem, com a plantação de uma oliveira, no dia de aniversário do falecimento do Dr. Arnaut, junto ao centro de saúde de Penela. -----

Vai ser hasteada a bandeira azul, na Louçainha, na próxima quarta feira, referindo que uma vez mais conseguimos manter a bandeira azul.-----

Vai ter início o programa "jovens ao serviço da comunidade", mais uma vez com muitos inscritos e ultrapassando o previsto.-----

Deu nota que estamos com um conjunto de projetos a decorrer, sendo hoje em dia muito difícil para uma Câmara Municipal lançar um concurso de empreitada, correndo-se o risco de não termos ninguém a concorrer o que era impensável há alguns anos atrás.-----

Deu nota que a rede escolar, mantém o número de turmas que tínhamos, relativamente ao ano anterior o que nos orgulha pois muitos municípios estão a perder o número de turmas. Tivemos a notícia que a Cumeeira tem o dobro dos alunos no jardim-de-infância o que indica que pró ano tenha que abrir duas salas. É uma escola que era para fechar, que não tinha condições e que agora tem este quadro. -----

Deu uma nota aos presidentes de junta de freguesia, relativamente à transferência de competências, informando-os dos prazos existentes para dizerem se aceitam ou não as transferências de competências, ficando essa decisão ao critério de cada.-----

**SEGUNDO PONTO - INFORMAÇÃO FINANCEIRA:** Sobre a informação financeira, referiu nada haver de novo, relativamente à última informação que foi dada. Continuam a não existir pagamentos em atraso e continuamos com uma capacidade de endividamento superior a cinco milhões de euros. Motivo para dizer, a notícia é que não há notícia.-----

O Deputado João Pires, referiu existir um documento que tem um lapso, entrando em contradição e que convém alterar. Na página três do documento sobre o acompanhamento e monitorização do PAEL refere que até 31 de maio de 2019 o município recebeu de IMI o valor de 37.761,13€, enquanto que no período homólogo de 2018 tinha recebido 314.854,07€, traduzindo-se num acréscimo de 277.092,94€. Tal é um erro grosseiro. -----

O Presidente da Assembleia Municipal disse tratar-se de um erro que o presidente da Câmara vai mandar corrigir.-----



A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**TERCEIRO PONTO - PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PENELA. PRIMEIRA ALTERAÇÃO À PRIMEIRA REVISÃO:** Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, pedindo-lhe que procedesse á apresentação do ponto em epígrafe.-----

O Presidente da Câmara fez presente a proposta apresentada pela Câmara Municipal, aprovada em sua reunião ordinária de três de junho do corrente ano. Fez uma pequena descrição do processo informando que o mesmo foi submetido a discussão pública e que decorrente desse mesmo período de participação pública preventiva, não foi apresentada qualquer sugestão, informação ou questão que pudesse ser considerada.-----

De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal, colocou o assunto á discussão. Não se tendo verificado qualquer pedido para intervenção, foi a proposta colocada a votação.-----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, datada de 29 de maio de 2019 deliberou, por unanimidade, aprovar, ao abrigo do n.º 1 do artigo 90.º do RJIGT, a primeira alteração á primeira revisão ao Plano Diretor Municipal de Penela (PDM).-----

**QUARTO PONTO - ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA CHANCA - REDE DE ALDEIAS DE CALCÁRIO:**

Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi presente a proposta apresentada pela Câmara Municipal, cujo conteúdo adiante se transcreve, dando a palavra ao Presidente da Câmara, para que procedesse á apresentação do ponto em epígrafe.-----

O Presidente da Câmara explicou que a aldeia de Chanca foi a escolhida pelas Terras de Sicó e que o Município de Penela, em particular, identificou para integrar esta rede de aldeias calcárias, para criar uma dinâmica que não é muito diferente da rede de aldeias do Xisto mas aqui vocacionada para o património do calcário e para a sua especificidade. *O documento presente é um documento conformador daquela que é a delimitação da área de reabilitação de Chanca, que não foi difícil de fazer, pois a aldeia não é assim tão grande. Foi decidido também pelos municípios que constituem as Terras de Sicó que os benefícios fiscais e as taxas municipais, relativamente às seis Aru's s da rede do calcário, seriam iguais para todos os municípios.*-----

O deputado Arménio Luís, perguntou o porquê de algumas casas ficarem fora do perímetro da aldeia de Chanca, ao que o Presidente da Câmara respondeu estar apenas uma nessa situação, por estar fora do perímetro urbano, estabelecido/definido pelo PDM.-----

O deputado Emídio Domingues, disse achar a ideia excelente o que o leva a falar sobre a questão abordada no período de antes da ordem do dia, os muros de pedra seca, sendo que tudo se conjuga. Diria até que a candidatura poderá ser enriquecida e com certeza que os técnicos a irão trabalhar num sentido mais amplo, abordando a paisagem do cársico do Sicó, que é uma zona extremamente rica e única, basta percorrê-la com olhos de ver, para se aperceber o que lá existe. Lembrou o excelente trabalho desenvolvido pelo Dr. Lúcio Cunha, que pôs a descoberto toda aquela riqueza. Diria que são os muros de pedra seca, são as oliveiras milenares, são as formas de captação de águas existentes nas Degracias, etc, que tornam a paisagem única.-----

Concluindo, disse existir toda uma riqueza que se junta, agora, nesta possibilidade de ter as aldeias calcárias numa rede.-----

A Deputada Sara Marmé disse, por razões óbvias, pretender manifestar o orgulho por uma aldeia da sua freguesia ser colocada numa rede de intervenção. A freguesia do Rabaçal é a que tem menos população do concelho e a aldeia de Chanca tem, também, menos população do que a que tinha noutros tempos, esperando que, com a aprovação da ARU venham mais pessoas para a aldeia, pois certamente que os benefícios fiscais e a isenção de taxas, servirão de atração. Aproveitou para alertar





que não se deve esperar para fazer e/ou melhorar as acessibilidades, nomeadamente a estrada Municipal que liga a Ordem ao Casmilo, sendo bom que na proposta estivesse contemplada essa parte. -

Deixou também uma sugestão no sentido de incluírem a aldeia de Tamazinhos num projeto semelhante, pois é também uma aldeia muito rica que está a ficar deserta, sendo uma pena deixar que ela acabe. -----

O Presidente da Câmara, respondeu ser óbvio não haver *descoincidência* naquilo que está a ser feito. A rede de aldeias de calcário é mais um projeto, que se enquadra numa estratégia bem definida de valorização do Sicó. -----

Não havendo mais pedidos para intervir foi o assunto colocado a votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de delimitação da área de Reabilitação Urbana da aldeia de Chanca, aprovada pela Câmara Municipal.-----

**QUINTO PONTO - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA AS COMUNIDADES INTERMUNICIPAIS AO ABRIGO DA LEI Nº 50/2018, DE 16 DE AGOSTO:** O Presidente da Assembleia Municipal pediu ao Presidente da Câmara que fizesse uma apresentação conjunta dos três subpontos. -----

O Presidente da Câmara começou por dar conta que o Conselho intermunicipal deliberou favoravelmente aceitar a transferência das competências respeitantes ao Decreto-Lei nº. 21/2019 e 23/2019, ambos de 30 de janeiro e as plasmadas no Decreto-Lei nº. 58/2019, de 30 de abril, para a Comunidade Intermunicipal, designadamente nas áreas da educação, saúde e transportes. -----

Referiu que, mais cedo ou mais tarde, também teremos de assumir tais competências sob o ponto de vista municipal, à semelhança das CIM, embora estas estejam já em processo mais adiantado. Esclareceu que, se sob o ponto de vista operacional não temos que aceitar já, pois temos de nos preparar para isso primeiramente; considerando aquilo que é as competências que estão a ser atribuídas às CIM, ainda na parte da planificação, da gestão da rede, em alta, faz sentido que sejam atribuídas já, e desde já recebidas, porque é nesta fase que a CIM vai ter a oportunidade de fazer o mapeamento dos equipamentos. Para o poder fazer e posteriormente para que nós possamos creditar as nossas operações é importante termos o parecer da CIM, daí fazer todo o sentido que as aceitem já. -----

O deputado Mendes Lopes, é da opinião que a descentralização está a ser mal pensada, pois há muita gente e muitas entidades a tratar do assunto. Questionou. O que acontecerá à CCDRC depois deste processo? com que competências? a fazer o quê? Cada um vai ter competências e crê estarmos a enveredar por um caminho da confusão, pois cada um irá ter competências, ou não, sobrepondo-se umas às outras, e vai haver um diálogo difícil entre as entidades. Disse não ser contra a transferência das competências, achando sim que o modelo de descentralização que está a ser adotado não seja o mais correto. Certamente seria muito mais fácil que a entidade regional tivesse essa agregação de competências, muito mais abrangente que apenas uma CIM. Está convicto que isto irá criar confusão ao nível daquilo que é a administração regional.-----

O Presidente da Câmara Municipal, disse ter tido a oportunidade, no pretérito dia dezassete, de dizer isso mesmo ao Primeiro-ministro, numa reunião. O que se está a assistir não é propriamente uma descentralização de competências, mas sim uma municipalização de competências. O que está a ir para as CIM é ainda muito ao nível do mapeamento e da rede, não tem propriamente competências duras. Temos desconcentração de serviços e temos descentralização de serviços. Temos depois uma arritmia demográfica pois os mapas administrativos não batem certo uns com os outros. O mapa da saúde era o mesmo do Pinhal Interior, na justiça o mapa judicial era praticamente o mapa dos



distritos, o mapa do IEFP nem se sabe bem qual é... Há uma desfuncionalização absoluta daquilo que são os vários níveis de intervenção, sendo que depois será muito difícil do ponto de vista sub-regional sabermos com quem temos de falar pois nunca serão os mesmos. Temos sempre atores e pessoas diferentes no território. O que disse ao senhor Primeiro-ministro foi muito simples. A solução passará por, primeiramente definir um mapa, chegar-se a um pacto de regime e durante pelo menos vinte ou trinta anos ninguém mexer nesse mesmo mapa, pois temos uma descoincidência enorme de mapas o que dificulta tudo. Era importante haver esta coerência por forma a definir-se estratégias conjuntas porque depois nada bate certo. Sugeriu que lessem o relatório do PNPT, que fruto da nossa insistência, está patente a possibilidade de se recuperar a zona do Pinhal Interior. Não sabe se é andar para a frente ou para trás, sabe sim que será um assunto que irá gerar muita discussão. *Terá de haver uma estratégia concertada e certamente iremos ter mais um mapa.* -----

O Presidente da Assembleia Municipal, disse ter gostado das últimas intervenções pois é um discurso de quem de alguma maneira volta para a nossa realidade. Lembra-se da discussão aquando do processo de criação da CIM de Coimbra e da extinção da CIM do Pinhal Interior. Folga em ver aqui a possibilidade de recuperação do Pinhal Interior, com competências e com capacidades, como grande área do interior coincidente com concelhos de baixa densidade demográfica. Recordou que foi através da AIBT do Pinhal interior que se iniciou o projeto de desenvolvimento da Ferraria de São João. São realidades completamente diferentes, o litoral da CIM de Coimbra e o interior da CIM de Coimbra ou o norte do distrito de Leiria. -----

O Presidente da Câmara, referiu que o problema é mais profundo do que esse. Há que ver a questão da coesão territorial, enquanto não for criado o critério da baixa densidade e da convergência ao nível concelhio e não ao nível de NUT 3, vamos continuar a divergir. -----

Não havendo mais pedidos para intervir foi o assunto colocado à votação tendo a Assembleia Municipal deliberado para cada um dos pontos o seguinte. -----

5.1 - Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, que concretiza a transferência de competências para as entidades intermunicipais no domínio da educação, ao abrigo do artigo 31º da lei nº 50/2018, de 16 de agosto: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a transferência de competências para a CIM RC, na área da educação. -----

5.2 - Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro que concretiza a transferência de competências para as entidades intermunicipais no domínio da saúde, ao abrigo do artigo 33º da Lei nº 50/2018, de 16 de agosto: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a transferência de competências para a CIM RC, para a área da saúde. -----

5.3 - Decreto-Lei n.º 58/2019, de 30 de abril, que concretiza a transferência de competências para os órgãos das comunidades intermunicipais, na qualidade de autoridades de transporte previstas nos artigos 6º a 8º do Regime Jurídico do Serviço Público de Transportes de Passageiros, aprovado à Lei nº 52/2015, de 9 de junho, na sua redação atual, no domínio do serviço público de transporte de passageiros regular em vias navegáveis interiores: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a transferência de competências para a CIM RC, na área dos transportes. -----

**SEXTO PONTO - PORTUGAL ROMANO - ADESÃO:** Foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara, pedindo-lhe que fizesse a apresentação do ponto em epígrafe. -----

O Presidente da Câmara fez presente a proposta de adesão ao Portugal Romano, explicando que esta iniciativa se deve maioritariamente ao colega de Condeixa-a-Nova, que tem um reconhecido património ligado à romanização, com as "ruínas de Conimbriga" e também com um património mais recente, o museu Poros. Conimbriga tem potencial enormíssimo, apesar de estar na mesma há mais de vinte anos, não obstante ser um dos museus mais visitados de Portugal. Temos aqui uma



oportunidade de puxar pelo território no que respeita à romanização. O processo já tem dez municípios como fundadores e, por uma questão de solidariedade, e fundamentalmente por acreditar que deve ser passada uma estratégia coletiva para a romanização pois todos ganharemos com isso, doutra forma vai ser difícil concretizar alguns dos nossos objectivos, nomeadamente a construção da cobertura da Villa Romana do Rabaçal. Desta maneira será mais fácil alavancar os nossos projetos. Acha que devemos arriscar e aderir sendo que, caso não resulte, poderemos sempre sair.-----  
Após as considerações efetuadas pelo Presidente da Câmara, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra aos Deputados. -----

O deputado Emídio Domingues, disse querer manifestar o seu regozijo por esta adesão, concordando com o Presidente da Câmara ao dizer que só através destas parcerias se pode valorizar aquele que também é um património e em que Penela também é rico. Só poderá beneficiar se se associar a outros territórios *que tenham, também, este tipo de património. Não se pode esquecer que a civilização romana marcou a civilização ocidental em quase dois milénios e meio, um período muito alargado. Também concorda que Conimbriga pouco mudou desde os seus tempos de escola. Já vimos que, se não se "puxar" por este património não se avança.* -----

Não havendo mais pedidos de intervenção foi o presente assunto colocado à votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar a adesão à Associação de Municípios do Portugal Romano, de acordo com a proposta da Câmara Municipal. -----

SÉTIMO PONTO - CTT - CORREIOS DE PORTUGAL. REDE POSTAL E OFERTA MÍNIMA DE SERVIÇOS - INFORMAÇÃO DA ANACOM. Foi solicitada a intervenção do Presidente da Câmara para proceder à apresentação do ponto em epígrafe. -----

O conteúdo da carta é bastante esclarecedor tendo certamente todos ficado sem dúvidas após a sua leitura. Alguma coisa aconteceu, pois, o anterior administrador, tinha ideia diferente, dizendo que não havia solução de serviços, ao contrário do atual que não tem a mesma opinião. É óbvio que os CTT é uma empresa, sendo importante entender as suas linhas de orientação como serviço

público que é.-----

Após a intervenção do Presidente da Câmara Municipal, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra aos deputados.-----

Usou da palavra o Deputado João Pires, dizendo achar que a política dos CTT certamente que mudou, desde que lhes foi enviada a carta dando conta da tomada de posição da Assembleia Municipal. -----  
A Assembleia Municipal, tomou conhecimento.-----

Não havendo público presente e cumpridas as formalidades, o Presidente deu por terminada a sessão, encerrando os trabalhos quando eram dezanove horas e dez minutos, depois de aprovada a presente ata em minuta, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e por mim, Maria Leonor dos Santos Carnoto, que a redigi. -----

O Presidente da Assembleia,

(Fernando dos Santos Antunes, Dr.)

A Técnica Superior,